



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

### Editorial

Caros leitores!

A Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental mais uma vez traz a contribuição de diferentes saberes e práticas que compõem a Educação Ambiental - EA como campo do conhecimento. Com o objetivo de congregiar pesquisadores de instituições do Sul e de outras regiões do Brasil, além de países como o Uruguai, a Argentina e o Chile, o evento integrado V CPEASul / IV EDEA constitui-se na consolidação da Educação Ambiental como campo mobilizador para a construção de uma sociedade justa e sustentável, na busca de estratégias para o enfrentamento da crise socioambiental contemporânea.

Nesse sentido os grupos de trabalho focaram na análise e na discussão das diferentes problemáticas específicas da EA, onde, a partir da constituição de espaços integradores desenvolveu suas atividades em torno de cinco eixos. O primeiro tratou dos Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos da EA que sugere a Educação Ambiental como ciência. Consistiu em discutir se o conhecimento produzido e/ou em processo de produção será reduzido a um puro registro, pelo sujeito, dos dados já anteriormente organizados independente dele com o mundo exterior, ou se o sujeito poderá intervir ativamente no conhecimento dos diferentes objetos de investigação da EA.

O segundo eixo temático buscou tratar das Problemáticas Emergentes em EA, na medida em que ocorrem processos que nos colocam em novas instâncias teórico-epistemológicas, propõe refletir acerca do contexto atual e da possibilidade dos mais diversos diálogos entre a questão ambiental e as práticas educativas. Já o terceiro eixo buscou debater os modelos de desenvolvimento de forma a refletir criticamente sobre os impactos ambientais e sociais gerados por estas escolhas.

A constituição de educadores e educadoras ambientais foi a temática desenvolvida pelo quarto eixo que buscou responder sobre como se constituem os educadores e educadoras ambientais? Quais suas práticas e trajetórias? Quais suas

visões de mundo? Este eixo propõe uma reflexão sobre a formação inicial e continuada de educadores e educadoras ambientais, abordando as questões políticas, éticas, históricas, entre outras, implicadas no processo. Como ultimo eixo temático a discussão sobre os Movimentos Sociais e EA. Este eixo buscou discutir as relações sociais e a reprodução da sociedade onde, a própria percepção ou a compreensão destas relações e do que está no centro dos conflitos fazem parte do debate social, político, teórico e acadêmico.

A partir desses resultados, os artigos destacados para essa Edição Especial da REMEA, apresentam algumas leituras que contribuem para uma reflexão sobre as principais temáticas discutidas pela Educação Ambiental no Brasil e América Latina.

Dessa forma o artigo, intitulado *A inserção da educação ambiental nos currículos escolares e o papel dos professores: da ação escolar a ação educativo-comunitária como compromisso político-ideológico*, de Marília Andrade Torales propõe um debate sobre a inserção da Educação Ambiental nos currículos escolares a partir da análise das políticas educativas e do papel da escola e dos professores no processo. Enfatiza a ação político-ideológica como forma de manifestação da crítica a realidade de forma a promover alternativas a problemática ambiental.

No artigo, intitulado *A educação ambiental no ensino superior brasileiro: do panorama nacional às concepções de alunos (as) de pedagogia na Amazônia*, Marilena Loureiro da Silva discute a presença da Educação Ambiental no Ensino superior no Brasil, com ênfase na experiência de inserção da Educação Ambiental no currículo do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Pará.

No campo das Políticas Públicas e Ambientais, o artigo intitulado *RIO + 20: “Política Espetáculo”* de Caio Floriano dos Santos apresenta um panorama da discussão e debates realizados durante a Conferência das Nações Unidas sobre “desenvolvimento sustentável”. Busca problematizar o conceito de “desenvolvimento sustentável” e a falta de avaliação entre as conferências (Rio – 92 e Rio +20). Laura Barcia Rivera por meio do artigo intitulado: *Ciudadanía Ambiental: ¿desafío, herramienta o compromiso ético para la educación ambiental?* Propõe uma análise e uma reflexão sobre as ideias por trás do conceito de cidadania ambiental, tanto em seus aspectos históricos, como semântico e epistemológico.

No campo dos Fundamentos da EA, o artigo, intitulado *Percepção e Ambiente: aporte para uma epistemologia ecológica de Isabel Cristina de Moura Carvalho e Carlos Alberto Steil* parte de uma breve revisão sobre o conceito de percepção na psicologia para chegar às contribuições do antropólogo Tim Ingold, quando em diálogo com a tradição fenomenológica que têm a psicologia no seu horizonte de interlocução.

O artigo, de Alexandre Rodrigues da Silva Nunes, Marilena Loureiro da Silva e Maria Ludetana Araújo, intitulado *Educação Ambiental portuária: trajetórias educativas da companhia docas do Pará (terminal petroquímico de miramar) em Belém/PA*, busca compreender a aplicabilidade e a sustentabilidade da Educação Ambiental e mais especificamente, a Educação Ambiental Não Formal, diante da insustentabilidade do sistema capitalista e suas repercussões. Sírío Lopes Velasco apresenta no artigo intitulado: *Anotações sobre a Rio+20 e a Educação Ambiental Eco*

*Comunitarista*, uma breve panorâmica da “Rio +20” para começar uma análise das considerações dedicadas a educação no documento final dessa Conferencia, intitulada o “Futuro que Queremos”, a luz da proposta Eco Comunitária. O artigo intitulado *A economia verde na Rio+20: (re) produção ou superação da crise ecológica*, de autoria de Antonio Soler, Eugênia Dias e Cintia Barenho, sustenta que a visão hegemônica antropocêntrica, traduzida numa postura política, filosófica e ética, na qual não só a humanidade está apartada da natureza, mas esta é desprovida de valor e de direitos, salvo se resultar em utilidade para aquela, leva a crise ecológica.

Finalmente completam a edição dois artigos de doutorandas que discutem a EA em diferentes níveis de ensino, Thais de Oliveira Nabaes e Cleuza Maria Sobral Dias, nos trazem uma leitura sobre *o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA/FURG: Construindo este diálogo*, que além de apresentar aspectos importantes do Programa busca fomentar o diálogo proposto, corroborando para a consolidação de um processo formativo instaurado através da reflexão e práticas dialógicas.

O artigo intitulado *motivações teóricas para compreender o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - NEMA como espaço potente na constituição de intelectuais orgânicos*, de Carla Valeria Leonini Crivellaro e Danilo Giroldo, busca compreender o significado do Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - NEMA na captação e (trans) formação de pessoas sob o conceito gramsciniano de intelectuais orgânicos. O percurso desta reflexão buscou trazer a compreensão gramsciana de intelectual com ênfase no orgânico e as diferentes funções deles na sociedade hoje, mais especificamente no cenário do NEMA, buscando elementos de conexão que possam qualificar a reflexão de sua prática social.

Reforçamos mais uma vez o compromisso com a Educação Ambiental sob diferentes perspectivas e desejamos a todos uma leitura muito profícua.

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira – Editor chefe  
Profa. Dra. Paula Corrêa Henning – Editora Adjunta

Bolsistas Assistentes da REMEA  
Jacqueline Carrilho Eichenberger  
Jusélia Paula da Silva